

“Márcia não pode burlar lei”

Faço minhas as palavras do Sr. Luiz ALberto dos Santos, que teve sua carta publicada no caderno especial Eleições 86 do CORREIO BRAZILIENSE de hoje (última sexta-feira). Suas palavras traduzem o que eu penso do “caso Márcia Kubitschek” e a ela faria as mesmas perguntas feitas pelo Sr. Luiz Alberto dos Santos.

Também sou grande admiradora do Dr. Juscelino Kubitschek e de Dona Sarah Kubitschek, respeitando-os sobretudo pelos inestimáveis serviços prestados ao Brasil.

Mas, não é o fato de ser filha de pais admiráveis que faz com que Dona Márcia Kubitschek possa burlar a lei e ainda por cima queira ser desculpada e isentada de seus erros e falhas, por esse mesmo fato.

Não creio que o Doutor Juscelino, se vivo fosse, compactuasse com o erro da filha, pois pelo que sei, ele era um homem justo e concorde com as leis vigentes no País. Pensar ao contrário, seria jogar por terra a imagem de homem íntegro, sério e honesto que todo brasileiro guarda dele.

Acho que os dez últimos anos vividos em Nova Iorque, fizeram com que Dona Márcia não acompanhasse de perto as transformações havidas no Brasil, principalmente com o advento da Nova República, não tendo a mesma, oportunidade de saber que, pouco a pouco, as leis existentes passam a ser novamente cumpridas, não sendo mais dado um tratamento especial e diferenciado a cada pessoa, nem mesmo pelo fato de ser filha de pais ilustres.

Se ela errou, que esqueça os interesses políticos e assumia o seu erro, olhando para dentro de si com isenção, e aí sim, em nome do grande JK, venha de público dizer uma Kubitschek não pode se ligar a grupos políticos que exigem dela uma fraude para ganhar uma eleição.

Estou certa de que, onde estiver, o Doutor Juscelino ficará feliz em ver triunfar a verdade e a justiça no seu País querido que já esteve por 20 anos mergulhado na fraude, na mentira, na força da corrupção e de toda espécie de erros sociais e políticos, dos quais ele mesmo foi grande vítima.